

RECURSO - PROVA: CMBH – TÉCNICO LEGISLATIVO II

CONSIDERAÇÕES SOBRE A QUESTÃO 20 – PROVA TIPO 1- BRANCA

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

À banca examinadora,

Solicita-se revisão do gabarito da questão 20 , caderno branco,do concurso da Câmara Municipal. No comando da questão supracitada, referente à interpretação de texto “Vício na fala” de Oswald de Andrade, a saber:

Em razão do projeto político do autor e da escola literária à qual Oswald de Andrade pertencia, podemos afirmar que o “vício” é, na verdade, uma virtude, uma marca de regionalismo importante para a construção da identidade nacional, bandeira defendida pelos primeiros modernistas. Por intermédio da linguagem, Oswald conseguiu contrastar as diferenças entre a classe culta e a classe operária, essa última responsável por usar variantes e regionalismos.

Para ele, os falantes que dizem “mio”, “mió”, “pió”, “teia”, “teiado”, de certa forma, constroem um “telhado”, ou seja, criam novas formas de pronúncia que se sobressaem, em muitos casos, à norma culta.

O gabarito da questão é a letra D, itens I e III como corretos. Ao final do item III, “**Com isso, coloca o modo deles falarem como irrelevante**”, não corresponde ao determinado autor Oswald de Andrade que exalta a coloquialidade e a linguagem informal. O autor mostra as equivalências e a eficácia comunicativa da língua falada por grande parte dos brasileiros: as formas padronizadas (exemplificadas palavras como milho, melhor, pior, telha e telhado) são equiparadas às variantes populares (mio, mió, pió, teia, teiado) e, de modo crítico, o autor ressalta o fato de que o povo brasileiro é o verdadeiro responsável pela construção do país. Portanto, considerar que o **modo de falar é irrelevante** não corresponde às ideias dos modernistas(escola literária de Oswald de Andrade).

Espera-se que nova avaliação seja feita, anulando a questão 20,caderno cor branca, pois somente o item I está correta. Aguardo deferimento.